



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



fapesc



Epagri

Efeito de diferentes doses do fungicida ipflufenoquina sobre o crescimento micelial de *Colletotrichum chrysophilum*

Rafaela Walesko Elias¹, Cláudio Ogoshi², Daiane Susin³, Mariana Rosa Wappler¹, Fernando Pereira Monteiro², Daniela Alves Cardozo⁴

¹Bolsista da Estação Experimental de Caçador, Epagri; ²Pesquisador da Estação Experimental de Caçador, Epagri; ³Acadêmica de agronomia, Uniarp;

⁴Assistente de pesquisa, R3Animal.

rafaelaelias@epagri.sc.gov.br

INTRODUÇÃO

A podridão calicinar tem se consolidado como uma importante doença de pré e pós-colheita da cultura da macieira. Associada a diversos patógenos, inclusive ao complexo de espécies de *Colletotrichum* spp. (agente etiológico da Mancha Foliar de Glomerella - MFG), a podridão calicinar ocasiona a redução da vida útil e do valor comercial dos frutos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes doses do fungicida ipflufenoquina sobre o crescimento micelial de dois isolados de *Colletotrichum chrysophilum* associados à cultura da macieira.

METODOLOGIA

1. OBTENÇÃO E CULTIVO DOS ISOLADOS



- Isolados de podridão calicinar e MFG.
- Cultivo em MEA (Malt Extract Agar).
- Incubação em B.O.D. (25 °C).



2. PREPARAÇÃO DOS TRATAMENTOS



- Migiwa® (ipflufenoquina).
- Doses: 0; 5; 10; 20; 30; 40 mL 100 L⁻¹.
- Adição ao meio de cultura.



3. INOCULAÇÃO



- Discos de micélio (7 mm).
- Um disco por placa.



4. DELINEAMENTO EXPERIMENTAL



- Delineamento inteiramente casualizado (DIC).
- Seis doses e dois isolados.
- 4 repetições por tratamento.
- Unidade experimental: 1 placa de Petri.



5. INCUBAÇÃO E AVALIAÇÃO



- Incubação em B.O.D. a 25 °C, durante 7 dias.
- Avaliação: mensuração do diâmetro das colônias fúngicas (mm).



6. ANÁLISE ESTATÍSTICA



- Inibição do crescimento micelial (%) em relação à testemunha.
- ANOVA e comparação entre médias pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$).
- Modelos de regressão foram ajustados, os quais indicaram ausência de resposta dose-dependente contínua (baixo R²).

RESULTADOS

Tabela 1. Crescimento micelial (mm) e inibição (%) de isolados de podridão Calicinar e de Mancha Foliar de Glomerella sob diferentes doses de ipflufenoquina, Caçador, SC, 2025/2026.

Dosagem	Podridão Calicinar		Mancha Foliar de Glomerella	
	Inibição (%)	Diâmetro (mm)	Inibição (%)	Diâmetro (mm)
0	-	73,84 a*	-	78,29 a
5	55,35	34,56 b	58,68	32,17 b
10	55,68	35,15 b	60,36	30,93 b
20	55,14	34,37 b	58,92	32,39 b
30	51,70	38,39 b	56,32	34,24 b
40	59,19	32,11 b	68,23	24,39 c
Média Geral	-	41,40	-	38,73
C.V. (%)	-	6,82	-	-

* Médias seguidas de mesmas letras na coluna não diferem entre si ($P < 0,05$) pelo teste de Tukey.

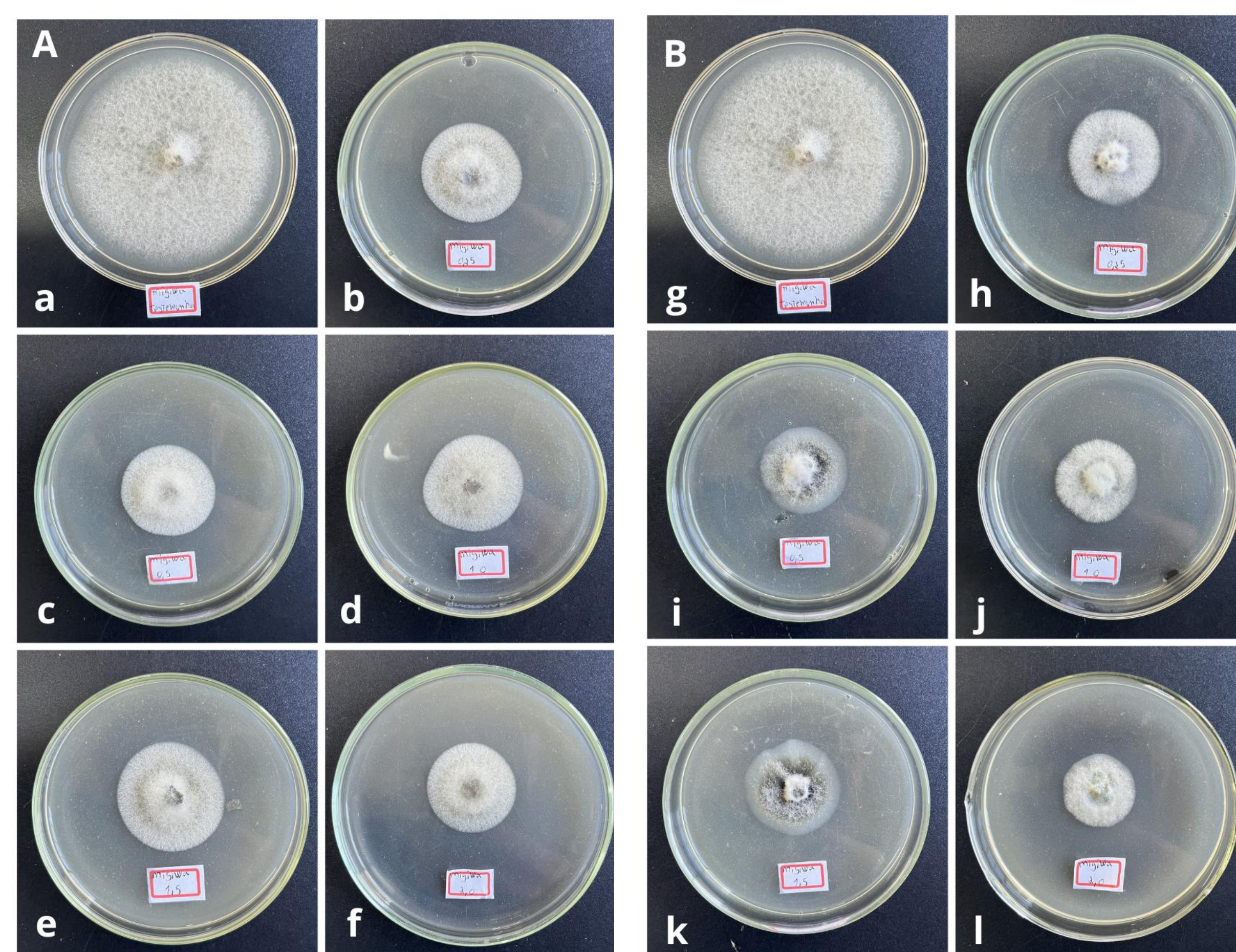


Figura 1. Crescimento micelial *in vitro* de isolados de podridão calicinar (A) e Mancha Foliar de Glomerella (B) sob concentrações crescentes de ipflufenoquina. Isolado de podridão calicinar (A) submetido às doses de 0 (a), 5 (b), 10 (c), 20 (d), 30 (e) e 40 mL·100L⁻¹ (f). Isolado de Mancha Foliar de Glomerella (B) submetido às doses de 0 (g), 5 (h), 10 (i), 20 (j), 30 (k) e 40 mL·100L⁻¹ (l).

CONCLUSÃO

O fungicida Migiwa® no controle *in vitro* dos isolados associados à mancha foliar de Glomerella e à podridão calicinar, promove redução do crescimento micelial e do desenvolvimento fúngico. Entretanto, ainda são necessários experimentos em campo para confirmar a eficácia do produto em controlar essas doenças.

Agradecimentos: à FAPESC pela concessão de bolsa.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com